

O TAMANHO DA VASILHA

Um menino gostava muito de doces caseiros. A sua mãe fez uma panela de doce de goiaba e disse ao filho: - vai lá no armário e pega uma vasilha pra você levar um tanto para a sua tia. Ele foi e pegou o vasilhame menor, pensando: - assim sobra mais pra mim.

A mãe pergunta: - por que você pegou um pote tão pequeno? - Foi o primeiro que achei, disse ele, além do que, a tia não gosta muito de doces caseiros. Sua mãe encheu o pequeno recipiente e o mandou levar à casa da sua irmã, a tia do garoto. Ele foi correndo para voltar o mais rápido possível e poder comer a sua porção generosa de doce.

Ao chegar na casa da tia, ela o recebeu com muita alegria, agradeceu o doce e disse: - eu também acabei de fazer aquele doce de figo que você tanto gosta. Espere só um instante que vou aproveitar a mesma vasilha pra você levar para a sua família. Então...

É assim a vida. Muitas vezes queremos levar vantagens e tentamos dar um golpe de mestre para que tenhamos mais. Só que há uma lei de correspondência que pode dar o troco, dependendo da medida com que aplicamos as dimensões. Alguém disse muito bem que, "não se encontra muita gente pedindo o dom de liberalidade."

Jesus disse aos seus discípulos: Deem e receberão. Sua dádiva lhes retornará em boa medida, compactada, sacudida para caber mais, transbordante e derramada sobre vocês. O padrão de medida que adotarem será usado para medi-los. Lucas 6:38.

"Aquele que não é liberal com o que tem, simplesmente engana-se a si mesmo quando pensa que seria liberal se tivesse mais." O menino, na sua ganância, procurou um pote bem pequeno para sobrar mais pra ele, só que a recompensa foi na mesma proporção da sua mesquinha. A medida que adotarmos, será a mesma que nos retribuirão.

O critério de Jesus é simples: **pois vocês serão julgados pelo modo como julgam os outros. O padrão de medida que adotarem será usado para medi-los.** Mateus 7:2. Mas observe: "Um ato generoso é sua própria recompensa." Se o menino tivesse apanhado uma vasilha bem maior, teria recebido bem mais do seu doce preferido e ainda a alegria em dar.

A lei da sementeira e da ceifa tem um princípio semelhante. Quem planta pouco, colhe pouco e o apóstolo Paulo enfatiza: **mais bem-aventurado é dar do que receber.** Atos 20:35. *Tryon Edwards* disse que: "liberalidade era anteriormente chamada de honestidade, como se isso implicasse que, se não formos liberais, não seremos honestos para com Deus ou para com os homens." E, "quando se trata de generosidade, algumas pessoas param no tempo e no espaço." Carecemos, assim, de um trabalho do Espírito na dimensão do pote.

Se a nossa vasilha de doação for pequena, com certeza a nossa de recepção será também. Alargar a nossa tigela de doce de goiaba, significa ampliar a quantidade de doce de figo. "Trabalhe arduamente, consuma pouco, dê muito - e tudo a Cristo."

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 09/08

Ademir Antonio Olivato
Anderson Jurkevicz
Franci Rocha Bergamo
Suzana Rodrigues Rocha Baia
Vera Lucia Bazzo

DIA 10/08

Alcir do Carmo Bufalo
Maria Lucia Perilli de Carvalho
Nuria Alice Mira Ruelis

DIA 11/08

Fernando Picolo Bufalo
Leandro Rodrigues Paulino
Lilian Cristina Boetger da Silva
Maria Auxiliadora Bandeira Capucho
Wallace Cardoso de Matos
Zilda Maria Zucoloto Silva

DIA 12/08

Clarinda Marizelda Santana de Souza
Ediclea Santos Moscardino
Edima Arruda da Mota
Jomar Joel de Castro Rezende
Rafael Godinho Palhano
Silvana Clara M. Machado Melo
Silvana Fatima Troca

DIA 13/08

Elisabeth de Jesus Capelo
Rosely Bockhorny dos Santos

DIA 14/08

Antonio Laurindo dos Santos Filho
Cilene de Oliveira Gordo Barioni
Jose Francisco de Souza
Luciano Ferreira Maia
Maria Angela Patrial Cordeiro
Rafael Monteiro de Castro Fertoni
Simone Rodrigues da Silva

DIA 15/08

Andre Gois Arruda
Celia Regina de Souza Moura
Jorge Kaoro Yamakami
Ruti Oliveira Rodrigues da Silva
Sebastião Modesto Santiago

COMUNICADO IMPORTANTE!

Estamos num momento crítico e como igreja precisamos dar exemplo. O momento exige cuidados e posição. Por decreto do Governador **ESTÃO SUSPENSAS TEMPORARIAMENTE AS REUNIÕES DA IGREJA, GRUPOS E OS CULTOS PÚBLICOS**, ficando apenas as reuniões com as pessoas responsáveis pela transmissão dos cultos online. Pedimos aos irmãos que continuem em intercessão por este momento o qual nosso país esta passando. Informaremos em nossos canais e redes sociais quaisquer mudanças futuras em relação aos cultos públicos aqui no templo. Para mais informações acesse nossas redes sociais.
YouTube: PIBLONDRINA1
Instagram: piblondrina
Twitter: @PIBLONDRINA
WhatsApp/Telefone: (43) 99996-8579
E-mail: ministerial@palavradacruz.com.br

CADASTRO EMPRESARIAL

Você que quer divulgar seus serviços profissionais, criamos no site www.piblondrina.com.br uma ficha cadastral para preenchimento. Entre no site e faça seu cadastro.

DOAÇÕES

A Primeira Igreja Batista em Londrina está disponibilizando a chácara Colina da Graça **Rua Guilherme Farel, 230 Gleba Palhano** das 8 às 12 horas, de segunda a sexta feira para recebimento de alimentos e outras doações. Teremos um funcionário pronto a atender via interfone, o mesmo abrirá o portão e voce poderá deixar sua doação no estacionamento. Caso voce prefira contribuir monetariamente, disponibilizamos as seguintes contas: **Bradesco agência 0560-6 c/c 79890-8 - Banco do Brasil agência 2755-3 c/c 16767-3, em nome da Igreja CNPJ 78.648.151/0001-48.**

INFORME PIB LONDRINA

Informamos que o templo esta aberto de segunda a sexta-feira das **10h00 às 16h00** para caso voce necessite de alguma coisa, possa resolver com os funcionários da PIB, **inclusive para recebimento de doações.** Ressaltamos que voce deve atender todos os procedimentos e cuidados pertinentes a sua saúde e dos nossos funcionários, principalmente o uso de **máscaras.**

CULTOS ONLINE

Acompanhe os cultos online em nosso canal do Youtube. Acesse www.youtube.com/piblondrina1. O boletim dominical para acompanhar o culto da manhã está disponível no site da PIB www.piblondrina.com.br.

Horarios dos Cultos:

Domingo Manhã: 9h00

Domingo Noite: 18:30

Toda **terça e quinta-feira às 19h30** estamos transmitindo uma palavra **ao vivo** no **youtube/piblondrina1**.

SUPORTE EMPRESARIAL

Público alvo pequenos empresários e autônomos da Primeira Igreja Batista em Londrina. Podem entrar em contato pelos números de WhatsApp: **Barba (43)99107-7002, Mariza Tezoni (43)99676-0909, Mario Rocha (43)99991-3300, Laurinda Germano (43)99995-6777.**

RECADASTRAMENTO DE MEMBROS

Amado se ainda não foi contactado para fazer o cadastramento de membros, é porque não conseguimos falar com você. Nesse caso, favor entrar em contato com o Emanuel do Carmo pelo **telefone ou whatsapp: (43)99984-9643.**

PREGAÇÃO

DOMINGO 09/08
9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 16/08
9h00 - Marcos Peixoto
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 09/08
9h00 - José e Dulcinéia
18h30 - José e Dulcinéia

DOMINGO 16/08
9h00 -Valter e Maria
18h30 - Valter e Maria

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/piblondrina1)

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
WhatsApp - PIBL: 43 99996-8579

 www.piblondrina.com.br

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

A PARÁBOLA DO FARISEU E DO PUBLICANO

Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano.

Lucas 18:9-10.

Essa parábola é dirigida às pessoas que se orgulham de serem justas aos seus próprios olhos e que desprezam todas as outras como inferiores. Ao designar o primeiro como fariseu, o Senhor não deixou dúvidas quanto à classe particular das pessoas a quem estava se dirigindo. É um tipo esnobe que tenta se destacar pela sua performance externa.

Embora o fariseu tenha passado por momentos de oração, realmente não estava falando com Deus, mas se vangloriando de suas próprias realizações morais e religiosas. Em vez de se perceber pelo padrão perfeito de Deus e ver como ele realmente era pecador, comparava-se com os outros membros da comunidade, orgulhava-se de ser melhor.

O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho. Lucas 18:11-12.

A oração desse sujeito não pode ser considerada como verdadeira oração, uma vez que, orar é falar com Deus e ele só falava de si para si mesmo. O que estava fazendo era uma brincadeira de jogar bumerangue ao ar. O seu exercício de oração tinha a ele mesmo como intercessor e deus concomitantemente. Era penitente e providente ao mesmo tempo.

Sua repetição frequente do pronome pessoal EU revelava o verdadeiro estado de seu coração como vaidoso e autossuficiente. Sua postura empinada demonstrava seu estilo arrogante. Sua comparação com os demais homens evidenciava seu porte pernóstico. A sua gratidão não passava de hipocrisia e a enumeração dos seus feitos de presunção.

Os religiosos, normalmente, gostam de propagandear os seus empreendimentos e dar relatórios dos acontecimentos que lhes dizem respeito, com o fim de se projetarem. Mas, nada pode ser mais contrário ao espírito de Cristo do que tentar usar seus feitos para se glorificar e, com isso, ostentar reconhecimento perante os outros.

O jejum para os judeus está previsto

por lei. Apenas "o grande jejum", no dia da Expição, *Yom Kippur* (Lv 16:29-31), celebrado no equinócio de outono era obrigatório. As pessoas podiam jejuar quando achassem relevante, mas esse religioso jejuava duas vezes na semana, além de botar a boca no trombone propalando-o, coisa que Jesus condenava.

Tanto a oração como o jejum desse fariseu não passavam de rituais exibidos que não representavam qualquer realidade espiritual. A oração e o jejum, antes de serem reais atos da crença, são legítimas atitudes do espírito e só valem se estiverem antes no íntimo.

O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador! Lucas 18:13.

Publicanos ou cobradores de impostos eram os tipos mais odiados pelos judeus da época, pois prestavam um serviço a Roma cobrando impostos. Poucas coisas são mais desagradáveis do que pagar impostos para governos corruptos e perdulários. O povo judeu é especialista em cobrar juros com os seus bancos, mas não gosta de pagar impostos.

O cobrador de impostos foi um contraste marcante nessa parábola. Diante de Deus, sentiu sua própria indignidade, humilhando-se ao pó nem sequer levantou os olhos aos céus, mas bateu no peito e clamou a Deus por misericórdia. Ele não se considerava um pecador dentre muitos, mas "o pecador" que não era digno de nada diante de Deus.

O que caracteriza a vida cristã autêntica não é apenas o perdão dos pecados, mas a consciência de ser o principal dos pecadores. Ainda que todos os meus pecados já tenham sido perdoados, não posso desconsiderar que sou o pior pecador que já foi salvo. É essa consciência que nos mantém humilhados perante o trono da graça.

Nada pode ser mais perigoso, para quem já foi salvo, do que se achar especial e digno de sua salvação. Creio que fui salvo e perdoado de todos os meus pecados, porém eu sou o príncipe dos pecadores, como disse

o apóstolo Paulo. Ninguém pode ser salvo sem a sua real e permanente consciência de indignidade.

Eu sei que há pecadores mais cruéis que eu, embora não saiba quão cruel sou, já que **o coração é enganoso mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?** Jeremias 17:9. O que sei é: se não fosse a misericórdia e a graça de Deus, não haveria qualquer possibilidade para a minha salvação.

Agora vejamos o que Jesus disse do fariseu e do publicano em questão. Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado. Lucas 18:14.

A descrição fala por si só. O cobrador de impostos geralmente era considerado um político ganancioso, cujos negócios dependiam muito de se unir ao desprezado governo romano. Aqui, porém, ele era um dos párias sociais proeminentes como destinatários da graça de Deus. A sua justificação foi imediata, concedida por Deus em contraste com a fantasia de autojustificação que futilmente o fariseu exibia.

O leitor moderno provavelmente não sentirá o mesmo impacto dessa história como um leitor do primeiro século a sentia. Nós pensamos nos fariseus como hipócritas e nos cobradores de impostos como aqueles que poderiam receber a graça de Deus. Mas, os ouvintes originais de Jesus teriam pensado o contrário: eram os piedosos fariseus que mereciam ser aceitos por Deus. Aqui está algo que feria a cultura da época de Jesus.

O Senhor Jesus lembrou aos seus ouvintes que o espírito de humilhação, em arrependimento, é o único aceitável a Deus. Ao contrário do que as aparências humanas podem indicar, o cobrador de impostos foi justificado para a sua casa, e não o fariseu.

Deus exalta os humildes, mas humilha aqueles que se exaltam. Aqui está a base do Evangelho de Jesus Cristo, a humildade real. Como disse *G. Campbell Morgan*, "todos os tronos de Deus são alcançados descendo-se as escadas," assim como Jesus, que se humilhou e desceu. Esse o único modelo para a verdadeira vida cristã.

O teólogo recentemente falecido *J. I. Packer* disse: "Só depois que nos tornamos humildes e ensináveis e permanecemos

extasiados diante da santidade e soberania de Deus... reconhecendo nossa pequenez, desconfiando de nossos pensamentos e desejando ter a mente humilhada, é que podemos adquirir a sabedoria divina."

A religião procura exaltar o sujeito, mas o Evangelho o destrona. Os religiosos se exaltam, enquanto os 'evangélicos' se humilham. Se você vir um 'evangélico' se enaltecer, saiba que é *fake*, não passa de um fariseu disfarçado. A grandeza espiritual de qualquer crente em Jesus é a medida de sua capacidade de rendição e humildade.

A religião é tudo aquilo que o ser humano faz na tentativa de se tornar aceitável diante de Deus. Como o pecado nos separou de Deus, a religião busca nos religar a Ele, enquanto o Evangelho apresenta o que Cristo fez e faz para nos reconciliar com Deus. A religião estimula as obras meritocráticas para a salvação do pecador, o Evangelho, porém, depende apenas da graça de Deus para a aceitação do mais indigno pecador.

O fariseu se estimava condecorando-se com suas "medalhas" de honra ao mérito e seus títulos de nobreza. Isso é característica de justiça própria que impede a justificação por meio de Cristo. Aquele que se justifica pelos seus méritos, jamais será justificado pelos méritos de Cristo. Paulo diz: **Porque de nada me argúi a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor.** 1 Coríntios 4:4.

John R. W. Stott afirmava: "quem não entende a palavra 'justificado' não entende o cristianismo." E, *Hugh Latimer* dizia: "precisamos ser feitos bons antes de poder fazer o bem; precisamos ser feitos justos antes que nossas obras possam agradar a Deus - somente depois de sermos justificados pela fé em Cristo é que as boas obras vêm".

O publicano voltou justificado para a sua casa quando se reconheceu pecador, mas é bom lembrar que "justificação e santificação são diferenciáveis, mas não separáveis." Para *Iain H. Murray*, "de acordo com a Escritura, é impossível ser justificado pela fé e não experimentar o começo da verdadeira santificação, pois a vida espiritual transmitida pelo Espírito no ato da regeneração (que introduz o novo poder para crer) tem afinidade moral com o caráter de Deus e contém em si o embrião de toda a santidade." Aleluia, amém.